



# CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência E Fatores Epidemiológicos E Clínicos De Constipação Intestinal Em Adolescentes, De Acordo Com Os Critérios De Roma Iii

**Autores:** ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS)); MAYLA FARIA (UNIFESP); BRUNA SUELEN RAYMUNDO LUZ (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS)); MARIA APARECIDA SANTOS ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS)); THIAGO RAVANINI MOURÃO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS)); RAFAEL BARONI CARVALHO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS)); LUCIANA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS)); MARCOS MESQUITA FILHO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS)); FÉLIX CARLOS OCÁRIZ BAZZANO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS))

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, devido à sua elevada prevalência, a constipação intestinal funcional (CIF) vem sendo considerada como um problema de saúde pública. É nesta faixa etária que existe uma série de fatores que se agravam pelos hábitos modernos. OBJETIVO: Determinar a prevalência de constipação intestinal nos adolescentes de 15 a 20 anos, de acordo com os critérios de Roma III e analisar os fatores epidemiológicos e clínicos da constipação intestinal na população estudada. MÉTODOS: Estudo do tipo transversal, observacional, individual e analítico, sendo aplicados quatro instrumentos à 449 estudantes. RESULTADOS: 14,7% dos adolescentes foram encaminhados para consulta especializada e caracterizados como portadores de CIF; encontrou-se maior proporção ( $p < 0,001$ ) de constipados naqueles que não praticavam exercícios físicos (19,3%) e naqueles que praticavam apenas uma vez por semana (26,5%); o fato de receber o diagnóstico de CIF, esteve associado ao menor consumo de frutas naquela população ( $p < 0,001$ ); mulheres (65,2% -  $p < 0,05$ ) e indivíduos das classes D e E (65% -  $p < 0,05$ ) predominaram na população diagnosticada. CONCLUSÃO: A prevalência encontrada de CIF em adolescentes de 15 a 20 anos foi de 14,7%. O hábito de comer frutas e de praticar exercício físico duas ou mais vezes por semana mostrou-se fator de proteção para CIF.